



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE ECONOMIA A – 11º Ano Turma B

Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas

Ano Letivo 2019/2020

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AValiação
8. Os agentes económicos e o circuito económico	8.1- O circuito económico 8.2- O equilíbrio entre recursos e empregos	- Relacionar os agentes económicos (Famílias, Empresas não Financeiras, Estado, Instituições Financeiras e Resto do Mundo) com as funções por eles desempenhadas. - Distinguir fluxo real de fluxo monetário. - Elaborar um circuito económico. - Justificar, a partir do circuito económico a necessidade de equilíbrio entre Recursos e Empregos numa economia.	O aluno deve ficar capaz de: - Distinguir fluxo real de fluxo monetário; - Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; - Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.	Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. Listagem dos conceitos chave da	✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

9. A Contabilidade Nacional	9.1- Noção de Contabilidade Nacional 9.2- Conceitos necessários à Contabilidade Nacional 9.3- Óticas de cálculo do valor da produção 9.3.1.- Cálculo do valor da Produção pela ótica do Produto 9.3.2.- Cálculo do valor da Produção pela	▪ Compreender a noção de Contabilidade Nacional. ▪ Explicitar os objetivos da Contabilidade Nacional. ▪ Definir setor institucional. ▪ Caracterizar os setores institucionais. ▪ Explicar o conceito de território económico. ▪ Distinguir unidade residente de unidade não residente. ▪ Identificar os ramos de atividade. ▪ Justificar as diferentes perspetivas de cálculo do valor da produção no contexto do equilíbrio entre empregos e recursos. ▪ Explicar em que consiste o problema da múltipla	▪ Referir objetivos da Contabilidade Nacional; ▪ Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; ▪ -Setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; -Território económico; -Unidade institucional residente e unidade institucional não residente; -Ramos de atividade); ▪ -Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos	Unidade. ✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. Listagem dos conceitos chave da Unidade.	✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.
---	--	---	---	--	--

	ótica do Rendimento 9.3.3.- Cálculo do valor da Produção pela ótica da Despesa 9.4.- Limitações da Contabilidade Nacional 9.5- As Contas Nacionais portuguesas	contagem no cálculo do Produto. ▪ Distinguir valor da produção de valor do Produto. ▪ Distinguir os dois métodos de cálculo do valor do Produto. ▪ Explicar o conceito de VAB. ▪ Explicitar o conceito de Amortização (CCF). ▪ Diferenciar Produto Líquido de Produto Bruto. ▪ Distinguir Produto Interno de Produto Nacional. ▪ Explicitar a conceito de Produto a preços de mercado. ▪ Calcular o valor dos diversos tipos de produtos ▪ Distinguir Produto a preços correntes de Produto a preços constantes.	produtos finais e método dos valores acrescentados); ▪ Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); ▪ Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; ▪ Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios);		
--	--	---	---	--	--

		▪ Justificar a vantagem do cálculo do Produto a preços constantes. ▪ Distinguir as várias componentes do Rendimento. ▪ Calcular o valor do Rendimento. ▪ Identificar as componentes que permitem calcular o Rendimento Disponível dos Particulares. ▪ Distinguir as várias componentes da Despesa. ▪ Calcular o valor da Despesa Interna. ▪ Distinguir Despesa Interna de Despesa Nacional. ▪ Calcular o valor da Despesa Nacional. ▪ Calcular a Despesa Interna. ▪ Calcular a Procura Global.	▪ Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; ▪ Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; ▪ -Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; ▪ Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa =	
--	--	---	---	--

10. As relações económicas com o Resto do Mundo	10.1.- A necessidade e a diversidade de relações internacionais 10.2.- O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos 10.2.1.- A Balança Corrente 10.2.2.- A Balança de Capital	▪ Explicar as limitações da Contabilidade Nacional, nomeadamente a dificuldade de quantificar algumas atividades económicas e a indiferença perante a utilização dos recursos e o tipo de produção obtido. ▪ Fazer a leitura dos agregados das Contas Nacionais portuguesas e das respetivas componentes. ▪ Indicar os diversos tipos de relações internacionais. ▪ Justificar a necessidade das relações internacionais. ▪ Identificar as componentes da Balança de Pagamentos. ▪ Identificar as componentes da Balança de Pagamentos. ▪ Identificar as componentes da Balança Corrente. ▪ Distinguir importações de	Rendimento; - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; ▪ Externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. ▪ Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; ▪ -Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); ▪ Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens,	✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e	✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.
---	--	--	---	---	--

	10.2.3.- A Balança Financeira 10.3.- As políticas comerciais e a organização do comércio mundial 10.4- As relações de Portugal com a UE e com o Resto do Mundo	exportações. ▪ Justificar a necessidade de realizar operações de câmbio. ▪ Explicitar o conceito de taxa de câmbio. ▪ Relacionar o valor da moeda com a evolução da taxa de câmbio. ▪ Calcular o saldo relativo ao comércio internacional de mercadorias. ▪ Interpretar o saldo da balança de Mercadorias. ▪ Explicar as consequências das alterações do valor da moeda na Balança de Mercadorias. ▪ Referir indicadores do comércio externo de mercadorias (estrutura das importações e das exportações e taxa de cobertura). ▪ Calcular a taxa de cobertura.	serviços, rendimento primário e rendimento secundário; ▪ Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; ▪ Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); ▪ Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; ▪ Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de	correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. ✓ Listagem dos conceitos chave da Unidade.	
--	---	--	--	---	--

		Interpretar o significado dos indicadores do comércio externo referidos. ▪ Identificar as componentes da Balança de Serviços. ▪ Identificar as componentes da Balança de Rendimentos. ▪ Identificar as componentes das transferências unilaterais correntes (nomeadamente as remessas dos emigrantes). ▪ Calcular o saldo da Balança Corrente. ▪ Interpretar o saldo da Balança Corrente. ▪ Identificar as componentes da Balança de Capital (nomeadamente, as transferências da UE para financiamento de infraestruturas). ▪ Identificar as componentes da Balança Financeira (nomeadamente o IDE).	cobertura); ▪ -Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; ▪ Referir as componentes da Balança financeira; ▪ Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; ▪ Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); ▪ Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.		
--	--	---	---	--	--

		▪ Caracterizar o protecionismo. ▪ Reconhecer alguns instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (barreiras alfandegárias, contingentações, subsídios à exportação e dumping). ▪ Caracterizar o livre-cambismo. ▪ Enquadrar a Organização Mundial do Comércio (OMC) no projeto de liberalização do comércio mundial. ▪ Indicar os principais objetivos da OMC. ▪ Verificar a evolução do comércio externo português – distribuição por produtos e distribuição geográfica. ▪ Interpretar os indicadores do comércio externo português. ▪ Interpretar a evolução das			
--	--	---	--	--	--

11. A intervenção do Estado na economia	11.1- Funções e organização do Estado 11.2- A intervenção do Estado na atividade económica 11.2.1.- Funções económicas e sociais do Estado 11.2.2.- Instrumentos de intervenção	principais rubricas da Balança de Pagamentos de Portugal. ▪ Comparar a evolução da balança de Pagamentos em Portugal com a dos restantes países da UE. ▪ Caracterizar as funções do Estado. ▪ Identificar as esferas de intervenção do Estado – política, económica e social. ▪ Caracterizar a estrutura do sector público em Portugal. ▪ Explicar as funções económicas e sociais do Estado – garantir a eficiência, a equidade e a estabilidade. ▪ Referir os instrumentos de intervenção do Estado na	▪ Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); ▪ Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); ▪ Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais);	✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual.	✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.
---	---	--	--	---	---

	económica e social do Estado 11.3.- As políticas económicas e sociais do Estado português	esfera económica e social. ▪ Apresentar os objetivos das políticas económicas e sociais do Estado. ▪ Explicar em que consiste a política económica do Estado. ▪ Distinguir políticas conjunturais de políticas estruturais. ▪ Referir instrumentos de política económica utilizados por cada uma das políticas mencionadas. ▪ Referir medidas das políticas sociais, nomeadamente, as despesas com a educação, com a saúde e com a segurança social (por exemplo, o subsídio de desemprego e o rendimento mínimo garantido). ▪ Expor as diferentes formas	▪ Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; ▪ Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; ▪ Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; ▪ Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; ▪ Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; ▪ Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao		
--	---	---	---	--	--

		de redistribuição dos rendimentos levadas a cabo pelo Estado.	desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.		
12. A economia portuguesa no contexto da União Europeia	12.1- Noção e formas de integração económica 12.2.- O processo de integração na Europa 12.3.- Desafios da UE na atualidade	- Identificar os objetivos das políticas económicas e sociais do Estado português, nomeadamente, as de combate ao desemprego, de redistribuição dos rendimentos, orçamental e fiscal. - Indicar os constrangimentos às políticas económicas e sociais decorrentes do facto de Portugal ser membro da UE. - Explicitar o conceito de integração económica. - Distinguir as diversas formas de integração económica. - Apresentar vantagens	- Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; - Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia,	✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e	✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

	12.4.- Portugal no contexto da UE	decorrentes da integração económica. ▪ Dar exemplos de formas de integração económica em diferentes áreas geográficas ▪ Enquadrar historicamente o surgimento das comunidades europeias. ▪ Identificar as principais etapas do processo de construção da UE. ▪ Caracterizar o Mercado Único. ▪ Explicar em que consiste a UEM. ▪ Referir os objetivos da UEM. ▪ Justificar a necessidade dos critérios de convergência nominal exigidos pela criação da UEM. ▪ Relacionar o Mercado Único Europeu com a criação da	identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); ▪ Referir as instituições da UE e as suas principais funções; ▪ Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); ▪ Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; ▪ Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária;	correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. Listagem dos conceitos chave da Unidade.	
--	-----------------------------------	--	---	---	--

		UEM. ▪ Referir desafios da UE resultantes, nomeadamente de novos alargamentos, do aprofundamento e da necessidade de afirmação externa da UE. ▪ Identificar os desafios da UE decorrentes de novos alargamentos. Justificar a necessidade da reforma das instituições da UE (nomeadamente, o Conselho de Ministros, a Comissão e o Parlamento Europeu) em consequência do aumento do número dos seus membros. ▪ Explicar a necessidade de reorientação dos fundos comunitários em consequência da entrada de novos membros na UE. ▪ Referir a necessidade de reformular as políticas comunitárias face a um maior aprofundamento da	▪ Problematicar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.		
--	--	---	--	--	--

		UE. ▪ Explicar a importância do princípio da coesão económica e social. ▪ Relacionar convergência real com coesão económica e social. ▪ Evidenciar as consequências do alargamento e do aprofundamento da integração europeia na afirmação externa da UE face a outros blocos económicos regionais. ▪ Aplicar conhecimentos, anteriormente adquiridos, sobre a realidade portuguesa. ▪ Analisar a economia portuguesa na atualidade. ▪ Comparar os principais indicadores de desempenho da economia portuguesa com os indicadores da			
--	--	--	--	--	--

		economia da UE. ▪ Equacionar problemas e desafios que se colocam à economia portuguesa no futuro próximo (nomeadamente, o ritmo de convergência real e as consequências de novos alargamentos).			
--	--	--	--	--	--

1º Período	Unidades 8, 9 e 10
2º Período	Unidades 10, 11 e 12
3º Período	Unidades 12

Grupo: 430